

Moradores do Santa Terezinha recorrem a chafariz para suprir falta d'água

| PARALISAÇÃO DO SISTEMA | Com recipientes de diversos tamanhos, moradores da região aproveitam poço para garantir abastecimento de água em casa

GABRIEL BORGES

gabriel.borges@opovo.com.br

A falta de água em Fortaleza, bem como na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), pegou de surpresa parte dos moradores da Capital, na manhã de ontem, 27. Em uma das vias de acesso ao Morro Santa Terezinha, moradores da região do Grande Mucuri se revezavam em uma fonte de água localizada em uma praça, na rua Professor Luíz Costa. Desde às 6 horas de ontem está suspenso o abastecimento de água de Fortaleza, Maracanaú, Maranguape, Eusébio, Pacatuba, parte de Caucaia e de Itaitinga. A paralisação no abastecimento foi necessária para melhorias operacionais no sistema.

Com mais de 30 anos vivendo no bairro, José Luiz, 60, cuida de uma lanchonete na frente da praça. Ele explica que a movimentação em busca de água está bem maior após o anúncio da paralisação no abastecimento. “Eu sei que já começou a faltar água nas casas que estão mais pra cima, hoje tem muita gente pegando água aqui no chafariz, aumentou muito a demanda procurando por essa água da fonte hoje, movimentado demais. É água que vem de forma natural, vem muita gente de outros bairros só pra pegar essa água”, relata.

Francisco Monteiro, 40, teve que dividir parte do seu tempo de trabalho como açougueiro para garantir o abastecimento de água da sua casa. Com um recipiente de apenas cinco litros, ele conta que começou a estocar água ainda na noite da última quarta-feira, 26.

“Eu comecei a encher as vasilhas da minha casa ainda ontem à noite. Nessas vezes que falta água, fica ruim demais, né? Atrapalha muito a nossa vida”, comenta.

Em meio à constante movimentação de moradores no chafariz, Edilson Carneiro, 75, é o responsável por administrar o uso da água do local. Ele explica que a fonte de água do chafariz é um poço com acesso a um lençol freático, que possui reserva subterrânea de águas.

Há também quem foi pego de surpresa com a notícia do desabastecimento, como Francisco da Chagas, 58. Ele explica que descobriu que o serviço de água seria interrompido por meio da imprensa. Com o auxílio de um carrinho e com alguns recipientes para água, Francisco garantiu que não faltaria água na sua casa.

“Eu fiquei sabendo hoje de manhã pelo jornal. Isso que eu tô levando é só para hoje, tenho que fazer esse caminho três vezes. Pode até colocar na sua matéria, ‘o sofrimento da água’, vai ficar bom”, brinca Francisco, enquanto sai com o seu carrinho carregado de água.

Em outro ponto da região, já próximo ao topo do morro Santa Terezinha, o jovem Gabriel de Paula, 18, realizava a limpeza de carros com o risco de perder o serviço durante o restante do dia.

“Já tenho cinco anos trabalhando aqui, nunca tive problema com água. Hoje, a água já está um pouquinho fraca. Lá onde eu moro, aqui no morro, já está faltando desde cedo. Estou lavando como sempre faço, é meu ganha pão aqui, não posso parar”, conta.

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) informa que os reparos na rede de água devem durar até às 6h da manhã da sexta-feira, 28. O equilíbrio total dos serviços pode levar até 48h após o término dos reparos, ou seja, na manhã de domingo.

Por meio de sua assessoria de comunicação, a Cagece informou que a previsão para a conclusão dos serviços pode sofrer alterações, o que diminuiria o tempo de desabastecimento na região. O serviço está suspenso para que técnicos realizem a manutenção e façam melhorias na Estação de Tratamento Gavião e em tubulações de grande diâmetro da Capital e RMF.

FABIO LIMA



CHAFARIZ foi a saída para abastecimento de água no Morro de Santa Terezinha ontem

Centro ganha calçadas coloridas

| MAIO AMARELO | O objetivo da implantação é oferecer mais segurança aos pedestres

O Centro de Fortaleza ganhou novas cores nos últimos dias com a implementação de calçadas vivas. Ontem, 27, o prefeito José Sarto (PDT) divulgou as imagens das calçadas, que fazem parte das ações do Maio Amarelo, que é uma campanha de conscientização sobre segurança no trânsito. O objetivo da implantação é oferecer mais segurança e proteção aos pedestres. Segundo o prefeito, foram utilizados materiais de baixo custo, com rápida implementação, como tinta, bancos, balizadores e floreiras. “Com isso, foram ampliadas as áreas de passeio para proporcionar conforto e acessibilidade àqueles que andam a pé”, ressaltou o prefeito.

A previsão anterior feita em anúncio no último dia 19 era que as calçadas iriam ser expandidas na avenida Barão do Rio Branco até o hospital Santa Casa da Misericórdia. As ruas Assunção e Floriano Peixoto também iriam receber essa alteração. O Centro está passando por outras alterações, como a diminuição da velocidade das vias. Parte do compromisso com a Organização das Nações Unidas (ONU) para reduzir o número de mortes no trânsito até 2030, as ruas do quadrilátero formado pelas ruas João Moreira e Sena Madureira e pelas

THAIS MESQUITA



CALÇADAS ajudam na mobilidade e proteção dos pedestres no Centro de Fortaleza

avenidas Imperador e Duque de Caxias ficarão com velocidade máxima de 30 km/h.

Quando o projeto for finalizado totalmente, em meados do fim de junho, aos domingos de manhã, algumas ruas serão fechadas para carros e motos. O acesso será apenas para pedestres e bicicletas. O objetivo é desenvolver, juntamente com a ciclofaixa de lazer, uma rota cultural em museus e prédios públicos e atividades lúdicas, favorecendo a ocupação do Centro em outros horários.



Foram ampliadas as áreas de passeio para proporcionar conforto e acessibilidade àqueles que andam a pé”

José Sarto, prefeito de Fortaleza